



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpelação Oral

Em 2007, o Governo prometeu, publicamente, a construção de 19 mil fracções de habitação pública em 5 anos, mas, por diversas razões, até ao final de 2012, houve ainda quatro projectos, integrados nessas 19 mil fracções, que não foram concluídos, o que resultou na impossibilidade de honrar o referido compromisso no prazo previsto. Como não se sabia, na altura, quando iam ser eliminados os obstáculos de construção nos terrenos envolvendo certos projectos, por exemplo, a habitação pública de Mong-Há, 2.<sup>a</sup> Fase, e a da Rua Central de Tóí San, o Governo acabou por recorrer a certas fracções do Edifício do Bairro da Ilha Verde e do Edifício Fai Ieng para contornar o número de 19 mil. Mas, na realidade, até hoje, isto é, 6 anos depois, não só as habitações sociais de Mong-Há, 2.<sup>a</sup> Fase, e as habitações públicas na Rua Central de Tóí San ainda não foram concluídas (ninguém sabe quando é a sua conclusão), mas também os Edifícios do Bairro da Ilha Verde e Fai Ieng. Perante o compromisso assumido em 2007, de concluir, em 5 anos, as 19 mil habitações, pode ver-se que foram necessários mais de 6 anos para o efeito, isto é, depois de 11 anos ainda não se pode honrar, plenamente, o compromisso.

Perante o contínuo adiamento da conclusão do Edifício do Bairro da Ilha Verde e do Edifício Fai Ieng, os candidatos a quem foram atribuídas as habitações económicas em construção durante 2012 e 2013 estão, então, muito indignados.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Os candidatos que abrangem os promitentes-compradores das 2000 fracções do Edifício do Bairro da Ilha Verde e das 150 do Edifício Fai Ieng foram confirmados como elegíveis em 2005. Os cidadãos que se candidataram ao mesmo tempo à atribuição das demais habitações esperaram cerca de 7 ou 8 anos e, em 2012, acabaram por receber as dos Edifícios da Alameda da Tranquilidade, Koi Nga, Ip Heng e On Son, entre outras. Os primeiros candidatos referidos também são elegíveis, mas ainda estão à espera da atribuição das habitações. Para tranquilizá-los, o Governo colocou antecipadamente à venda duas mil habitações económicas e declarou que os cidadãos podiam recebê-las em 2016. Mesmo insatisfeitos, aceitaram esta forma de tratamento do Governo, porque pensavam que era só esperar mais um pouco para conseguirem um “lar estável”. Mas, nos finais de 2016, a construção não estava concluída e, em resposta às perguntas dos residentes, os serviços competentes afirmaram que a distribuição das habitações só podia ter lugar em meados de 2017. Mais uma vez, o desejo dos candidatos não se realizou. Mais tarde, o tufão Hato chegou, e as caves e os equipamentos eléctricos dos edifícios do Bairro da Ilha Verde, Fai Ieng, Cheng Tou, entre outros, ficaram danificados pelas inundações. Os serviços competentes adiantaram que as reparações levam tempo, e que só ia ser possível entregar as casas ao IH para iniciar a atribuição na primeira metade de 2018. A primeira metade de 2018 já passou, estamos em Agosto, mas não há ainda uma data concreta para atribuir as fracções económicas nos edifícios do Bairro da Ilha Verde e Fai Ieng. Mais uma vez, o Governo perdeu a sua credibilidade, e a



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

indignação da população atingiu o máximo. Assim, interpelo os serviços competentes sobre o seguinte:

1. As obras do edifício do Bairro da Ilha Verde, com a duração de 4 anos, tiveram início em finais de 2012, ou seja, nos termos do contrato, a obra só podia estar concluída em finais de 2016, portanto, não era possível atribuir as fracções aos promitentes-compradores ainda em 2016. Porque é que na altura comunicaram aos promitentes-compradores que as fracções podiam ser atribuídas em 2016? Não será isto enganar ou induzir o público em erro?
2. Durante a passagem do tufão Hato, as instalações abaixo do nível do rés-do-chão, nomeadamente, os equipamentos eléctricos dos Edifícios do Bairro da Ilha Verde, Fai Ieng e Cheng Tou ficaram totalmente avariadas, portanto, o Governo tem a responsabilidade de acelerar a devida reparação. Porque é que um ano depois do Hato as obras ainda não foram aprovadas? Não será que isto revela muita ineficiência? Quais foram os problemas que causaram a baixa eficiência nas obras e a lentidão na reparação? Algum dos membros do Governo precisa de assumir a devida responsabilidade?
3. Que se saiba, os Edifícios do Bairro da Ilha Verde, Fai Ieng e Cheng Tou ainda estão à espera da vistoria e depois há que requerer o número de polícia, obter a licença de ocupação, entre outros



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

procedimentos, e só quando forem entregues ao IH é que se pode proceder à distribuição das fracções. Afinal, esses procedimentos vão levar quanto tempo mais? Quando é que estes candidatos às habitações económicas, que prometeram comprar essas fracções há anos, as podem ocupar verdadeiramente? De quanto tempo precisam as autoridades para concluir a sua distribuição a esses dois mil e tal promitentes-compradores de habitação económica?

6 de Agosto de 2018

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

**Au Kam San**